Moradores do Loteamento Chácaras Guarani que tiveram casas invadidas pela água já estão em abrigo

Date : 26-12-2021

Aproximadamente 25 pessoas estão sendo atendidas no local

É com a voz embargada e lágrimas nos olhos que a auxiliar de serviços gerais Maria do Carmo Alves agradece o apoio recebido pela Prefeitura Municipal, neste domingo (26). Ao lado do marido, ela forma uma das cinco famílias do loteamento Chácaras Guarani abrigadas, pela força-tarefa instituída pela Prefeitura, na Escola Municipal José Gomes Novais, em razão do alagamento causado na localidade pelas fortes chuvas que atingiram a cidade, na noite desse sábado (25).

Para Dona Maria, seu aniversário de 46 anos, no próximo dia 14, terá um significado especial pela nova segunda chance de viver

“Acordei às 5h da manhã, com os vizinhos gritando para nós sairmos de casa, que a água estava invadindo tudo”, contou dona Maria, que mora na Rua da Baixada, local mais atingido no loteamento. “E essa é uma situação que a gente vê na televisão, mas não espera que aconteça com a gente. Mas, infelizmente, aconteceu. Por isso, só tenho a agradecer a Deus por estarmos com vida e recebendo todo esse apoio da Prefeitura, com essa infraestrutura e acolhimento tão necessários nesse momento tão difícil”, assegurou.

Para o senhor José de Jesus, que mora no loteamento há 12 anos e é cadeirante, estar em um local seguro traz mais tranquilidade. “Nunca havia acontecido uma tragédia como essa ali. E, pra mim, diante de tudo o que aconteceu é muito importante ter o apoio da Prefeitura nesse momento”, afirmou enquanto recebia o atendimento médico da equipe do Serviço Móvel de Urgência (Samu 192).

Seu José recebe atendimento médico no abrigo

Ao todo, são 23 pessoas da localidade que estão recebendo, além do abrigo em si, alimentação e assistência médica da Prefeitura. Uma sala também está funcionando como uma espécie de brinquedoteca para as crianças. A expectativa é que mais famílias sejam abrigadas no local até o fim do dia. “O momento agora é de muita dor e a nossa preocupação, no momento, é garantir a segurança dessas famílias”, reforçou a coordenadora de Renda e Cidadania da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Gleisse Oliveira.

Crianças das famílias atendidas no abrigo contam com um espaço lúdico

Assim como dona Maria, que só conseguiu sair de casa com alguns documentos pessoais, roupas, a TV e o som, outros moradores não tiveram tempo de salvar muitos itens de casa antes que a água invadisse. “E, seguindo a orientação da prefeita Sheila Lemos, já estamos fazendo o cadastro e o levantamento do quantitativo e do tipo de móveis que essas famílias abrigadas perderam durante o alagamento para que a gente possa dar a assistência devida”, informou Gleisse.